



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

EDUCAÇÃO

Planificação Anual 10.º ano

Disciplina: Filosofia

Aulas previstas: 99
1.º Período: 39 2.º Período: 33 3.º Período: 29

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p> <p>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p>	<p>O que é a filosofia? Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p> <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p> <p>Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (por exemplo, na plataforma Moodle).</p> <p>Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento.</p> <p>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</p> <p>Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, I)</p> <p>Análítico (A, I)</p> <p>Criativo (A, C)</p>	<p>Grelhas de registo de intervenções (em debates e em resposta a solicitações na aula) e exposições orais (a partir de pesquisas)</p> <p>Fichas de trabalho (manual, caderno de atividades e outras)</p> <p>Produtos realizados pelos alunos (individuais, pares, grupo): mapas conceituais, desdobráveis, cartazes, apresentações em formato digital, apresentações orais</p> <p>Questões de aula</p> <p>Testes escritos</p>	<p><i>10 aulas de 50 min.</i></p> <p><i>29 aulas de 50 min.</i></p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos
Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p>Principais falácias formais Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise</p>	<p>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos.</p> <p>Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais.</p> <p>Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados (eventualmente em articulação com a disciplina de Matemática e/ou a área de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Competição em torneio entre grupos, na turma ou inter-turmas, na construção de argumentos com as</p>	<p>Conhecedor/ criativo/ comunicativo (B, C, D)</p> <p>Conhecedor/ criativo/ comunicativo/colaborativo (A, C, D, E)</p>		



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos
Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	<p>formas argumentativas válidas estudadas.</p> <p>Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais e respetivas caixas de comentários (diretamente na publicação ou nos meios de difusão através de redes sociais) ou em qualquer suporte de informação.</p>	<p>Conhecedor/ criativo/ comunicativo/colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</p>		
<p>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir</p>	<p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;</p> <p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p>	<p>Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio.</p> <p>Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p>	<p>Conhecedor/ sistematizador/ colaborativo (A, B, C, E)</p> <p>Criativo/sabedor (C, D, I)</p> <p>Conhecedor/ investigador/análítico/organizador comunicador (A, B, C, E, F, I)</p>	<p>Grelhas de registo de intervenções (em debates e em resposta a solicitações na aula) e exposições orais (a partir de pesquisas)</p> <p>Fichas de trabalho (manual, caderno de atividades e outras)</p> <p>Produtos realizados pelos alunos (individuais, pares, grupo): mapas conceituais,</p>	<p><i>16 aulas de 50 min</i></p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

EDUCAÇÃO

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>A dimensão éticopolítica - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p>	<p>A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;</p>	<p>Elaboração colaborativa de um esquema síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio com eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio. Discussão num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica.</p> <p>Caracterização pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo professor, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais.</p> <p>Elaboração pelos alunos, em suporte analógico ou digital, de mapas de argumentos (com eventual redução dos</p>	<p>Conhecedor/organizador/ comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor/ comunicador/respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I)</p> <p>Questionador (D)</p> <p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>desdobráveis, cartazes, apresentações em formato digital, apresentações orais</p> <p>Questões de aula</p> <p>Testes escritos</p>	<p>17 aulas de 50 min</p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO Direção Geral dos Estabelecimentos
Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p> <p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none">– a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.– a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill. <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;</p> <p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;</p> <p>Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;</p> <p>mobilizar os conhecimentos adquiridos para</p>	<p>argumentos às formas de inferência válida estudadas).</p> <p>Identificação justificada, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses.</p> <p>Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da natureza dos juízos morais ou discussão em ensaio.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p> <p>Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições.</p> <p>Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.</p> <p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento,</p>	<p>Crítico/informado/culto (D, E, F)</p> <p>Criativo/autónomo/participativo (B, C, F)</p>		



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	<p>eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p> <p>Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p>	<p>Criativo/autónomo (C, D)</p> <p>Conhecedor (C)</p> <p>Analítico/colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor/participativo/autónomo/comunicador (A, B, C, D, E, F)</p>		
Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e	O problema da organização de uma sociedade justa: – a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o veu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra	Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das		Grelhas de registo de intervenções (em debates e em resposta a solicitações na aula) e exposições orais (a partir de pesquisas)	



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
equidade [Filosofia Política]	<p>maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.</p>	<p>razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p>Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Discussão crítica, pelos alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou</p>	<p>Criativo/colaborador /responsável/autó nomo (C, D, E, F)</p> <p>Crítico/questionador /sabedor/comunicat ivo (D, E)</p> <p>Criativo/colaborador /responsável/autó nomo (C, D, E, F)</p> <p>Conhecedor/ questionador crítico/colaborador/</p>	<p>Fichas de trabalho (manual, caderno de atividades e outras)</p> <p>Produtos realizados pelos alunos (individuais, pares, grupo): mapas conceituais, desdobráveis, cartazes, apresentações em formato digital, apresentações orais</p> <p>Questões de aula</p> <p>Testes escritos</p>	<p><i>17 aulas de 50 min</i></p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos
Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
		Economia) à luz das teses e argumentos estudados.	responsável/autónomo (C, D, E, F)		
Temas / problemas do mundo contemporâneo	<p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Erradicação da pobreza2. Estatuto moral dos animais3. Responsabilidade ambiental4. Problemas éticos na interrupção da vida humana5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais6. Guerra e paz7. Terrorismo8. Igualdade e discriminação9. Cidadania e participação política10. Os limites entre o público e privado11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p>	<p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formular o problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumento e contra-argumentos.</p> <p>Confrontação crítica de teses e argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p>	Questionador/conhecedor/ informado/ criativo/comunicativo/participativo/colaborador/responsável/autónomo/cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, I, J)	<p>Grelhas de registo de intervenções (em debates e em resposta a solicitações na aula) e exposições orais (a partir de pesquisas)</p> <p>Fichas de trabalho (manual, caderno de atividades e outras)</p> <p>Produtos realizados pelos alunos (individuais, pares, grupo): mapas conceituais, desdobráveis, cartazes, apresentações em formato digital, apresentações orais</p>	<i>12 aulas de 50 min</i>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/20224



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos
Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática; Formular o problema filosófico em discussão; Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam; Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão; Assume posições com clareza e rigor; Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; Confrontar criticamente teses e argumentos; Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber.</p>	<p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoridade, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc) e respeito pelos direitos de autor.</p>			